

Objetivos do capítulo

- Ler texto de divulgação científica, compreendendo sua composição, seu estilo e sua função comunicativa.
- Compreender as regras de colocação pronominal em locuções verbais.
- Compreender a regência de alguns verbos e sua significação.
- Produzir artigo de divulgação científica empregando adequadamente elementos característicos do gênero.
- Realizar seminário sobre o tema abordado no texto de divulgação científica.
- Demonstrar respeito diante de colocações de outras pessoas no que se refere às ideias e ao modo de falar.

Leia o cartaz e as informações a seguir. Depois, troque ideias com os colegas e o professor sobre as questões apresentadas.

1 Relacione a imagem às informações apresentadas na parte superior do cartaz. 1

2 Em sua opinião, campanhas como essa surtem efeito? Por quê? Pessoal.



estudo do texto

Texto de divulgação científica I

Leia este texto atentando às informações apresentadas e às características do gênero:

População de jararaca-ilhoa despensa

AFRA BALAZINA
da *Folha de S.Paulo*

A jararaca-ilhoa poderia estar no melhor dos mundos: vive na ilha deserta de Queimada Grande, no litoral paulista, e não tem predadores. Pesquisadores apontam, porém, que a população da serpente, que tem um dos venenos mais poderosos do mundo, caiu pela metade. Eles afirmam ter fortes indícios de que a causa seja o tráfico desses animais.

Segundo Otavio Marques, biólogo e diretor do Laboratório Especial de Ecologia e Evolução do Instituto Butantan, entre 1995 e 1998 eram encontradas, em média, 46 serpentes (*Bothrops insularis*) por dia. E, entre 2007 e 2008, o número caiu para 22 serpentes por dia. As informações estão publicadas na revista *South American Journal of Herpetology*.

Pesquisadores do Butantan dizem que população da serpente, que tem um dos venenos mais poderosos do mundo, caiu pela metade



©Fabio Colombini

x

A jararaca-ilhoa só existe em Queimada Grande. Como na ilha não há pequenos mamíferos que ela possa capturar, a espécie se adaptou a uma dieta de aves, e desenvolveu um veneno ultratóxico para evitar que o almoço escape.

Pesquisadores vão a Queimada Grande quatro vezes por ano, com patrocínio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). Ali eles ficam na companhia da jararaca-ilhoa por cinco dias, sempre com um médico a tiracolo e um barco para garantir que chegarão a terra sem demora caso sejam picados.

Nessas viagens, os próprios cientistas já foram abordados por traficantes de animais. Em março deste ano, por exemplo, a aluna de mestrado da USP Karina Kasperoviczus recebeu uma oferta de um homem em São Vicente. "Ele me ofereceu R\$ 25 mil para cada exemplar que trouxesse. Disse que ficaríamos ricos", contou.

Em outra visita, os cientistas foram informados de que dias antes pesquisadores do Butantan com caixas de isopor estiveram em Queimada Grande para coletar serpentes – entretanto, ninguém do instituto tinha ido ao local no período.

Na lista vermelha de ameaçados de extinção, a espécie já consta como "criticamente em perigo". A estimativa é que haja cerca de 2.000 animais. Para deixar a contagem mais precisa, começam a ser usados métodos como a marcação de animais com *microchip*.

A Renctas (ONG que combate o tráfico de animais) disse que já recebeu denúncias anônimas de tráfico de jararacas-ilhoas e que alertou o governo, mas nada foi feito. Elas seriam vendidas para colecionadores de répteis na Europa e Ásia. Alguns *sites* também ofereciam a cobra. "Ela é considerada a joia da coroa por colecionadores", disse Dener Giovanini, coordenador-geral da ONG.

Além disso, existe a possibilidade de a espécie interessar a biopiratas. O veneno da jararaca comum (*B. jararaca*) já originou drogas, como o regulador de pressão arterial Captopril. "Eu tenho certeza de que há tráfico. Só não sei se é um grupo organizado", disse Marques.

Antigamente, a ilha – localizada a cerca de 35 km da costa sul, entre Itanhaém e Peruíbe – tinha moradores que mantinham um farol em funcionamento. Hoje, o local é desabitado e o farol é automático.

Para Marques, é inviável manter um barco monitorando em tempo integral a ilha – os custos são muito altos. Uma das saídas que ele propõe é fazer da área um parque estadual ou federal e incentivar o turismo para mergulho na região. Os turistas poderiam intimidar os traficantes.

Outro plano em negociação é instalar em Queimada Grande câmeras que disparam automaticamente quando alguém passa. Giovanini concorda que é preciso de tecnologia para afastar os criminosos, já que o risco de manter pessoas na ilha é grande. Para prevenir a extinção da jararaca-ilhoa, Marques pretende criar a espécie em cativeiro. Mas ainda busca recursos para concretizar a ideia.

POPULAÇÃO de jararaca-ilhoa despenca. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/folha/ambiente/ult10007u462038.shtml>. Acesso em: 15 mar. 2019. ©Folhapress

1 O texto inicia com a seguinte frase: "A jararaca-ilhoa poderia estar no melhor dos mundos".

a) Segundo o texto, quais condições caracterizam como "melhor dos mundos" o ambiente onde esse animal vive?

A ilha é deserta e não há predadores dessa serpente.

X

b) Nessa frase, uma palavra nos dá a indicação de que, apesar das condições favoráveis, a serpente não vive no "melhor dos mundos". Que palavra é essa? Por que ela nos permite inferir isso?

O verbo "poderia", porque essa forma verbal - no tempo e no modo em que está (futuro do pretérito do modo indicativo) -

indica uma incerteza, uma possibilidade.

c) Na sequência dessa frase, é dada outra informação que contraria a possibilidade de a jararaca viver no "melhor dos mundos". Que palavra é responsável por assinalar uma informação contrária? E o que é informado?

A palavra "porém" contradiz a informação de que a jararaca-ilhoa vive no melhor dos mundos, porque, apesar de ter condições

ideais de vida, sua população tem diminuído.

2 A causa apontada para o problema, no 1º parágrafo, mostra-se conclusiva e definitiva? Apresente o trecho do texto que comprova sua resposta.

Não. Os pesquisadores dizem ter fortes indícios, e não provas concretas e definitivas, de que está havendo tráfico desses animais.

3 Algumas das afirmativas a seguir são dadas como fatos. Outras contêm informações que são possíveis, mas não definitivas. Marque um X naquelas que contêm uma marca linguística que torna a informação uma possibilidade, e não algo factual. Sublinhe a palavra ou a expressão que o levou a escolher as alternativas.

a) "A jararaca-ilhoa só existe em Queimada Grande."

xb) "A estimativa é que haja cerca de 2.000 animais."

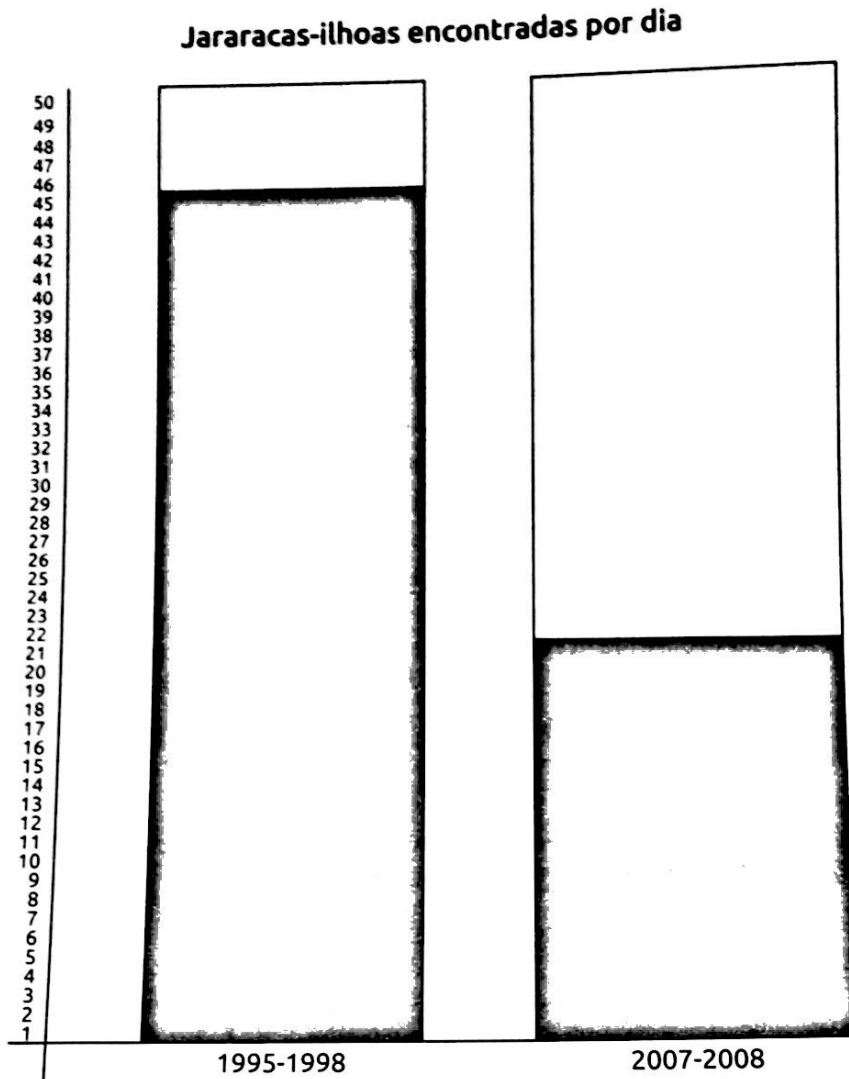
xc) "Além disso, existe a possibilidade de a espécie interessar a biopiratas."

xd) "Os turistas poderiam intimidar os traficantes."

e) "Na lista vermelha de ameaçados de extinção, a espécie já consta como 'criticamente em perigo'."

X

4 Pinte as colunas representando o resultado da pesquisa apresentada no texto.



O gênero de texto que você acabou de construir é chamado de

Informe aos alunos que este gênero textual será estudado no capítulo subsequente.

() tabela.

() infográfico.

(x) gráfico.

5 Algumas expressões dão certa leveza e informalidade ao texto lido. Reescreva estes trechos trocando os termos grifados por expressões formais de significados equivalentes no contexto:

a) "A jararaca-ilhoa poderia estar no melhor dos mundos [...]"

A jararaca-ilhoa poderia estar muito bem/em um verdadeiro paraíso/em condições ideais.

b) "[...] desenvolveu um veneno ultratóxico para evitar que o almoço escape."

Desenvolveu um veneno ultratóxico para evitar que a presa escape.

c) "[...] sempre com um médico a tiracolo [...]"

Sempre acompanhados por um médico.

d) "'Ela é considerada a joia da coroa por colecionadores' [...]"

Ela é considerada uma raridade por colecionadores.

6 As afirmações a seguir são baseadas no texto lido. Analise-as e assinale **V** para as informações verdadeiras e **F** para as falsas.

- a) (v) O fato de o veneno da jararaca-ilhoa ser ultratóxico pode ser explicado pelo tipo de alimento que passou a constituir sua alimentação.
- b) (v) O nome científico da jararaca-ilhoa é *Bothrops insularis*.
- c) (v) Os termos "ilhoa" e "insularis", que constituem, respectivamente, o nome popular e o nome científico do animal, relacionam-se a seu hábitat.
- d) (v) Pesquisadores da Fapesp concluíram um estudo sobre a diminuição de indivíduos da espécie *Bothrops insularis* e publicaram suas conclusões no *South American Journal of Herpetology*.
- e) (v) A alimentação da jararaca comum se constitui de pequenos mamíferos.
- f) (F) Apontam-se como possíveis soluções para coibir o tráfico de jararaca-ilhoa: patrulhamento permanente do local, incentivo ao turismo e instalação de câmeras que registram automaticamente a presença de pessoas.

7 Qual é o objetivo da publicação desse texto? Tornar público que a população da jararaca-ilhoa da Ilha de Queimada Grande está diminuindo e que há fortes indícios de que esteja acontecendo tráfico desse animal.

8 No trecho a seguir, sublinhe com um traço o **discurso direto** e com dois o **indireto**.

Em março deste ano, por exemplo, a aluna de mestrado da USP KK recebeu uma oferta de um homem em São Vicente. "Ele me ofereceu R\$ 25 mil para cada exemplar que trouxesse. Disse que ficaríamos ricos", contou.

Em alguns trechos desse texto aparecem citações entre aspas, isto é, **discursos diretos**, correspondendo às exatas palavras de quem as disse.

9 Reescreva os trechos a seguir mudando o discurso de direto para indireto e vice-versa. [3]

a) "Eles afirmam ter fortes indícios de que a causa seja o tráfico desses animais."

"Temos fortes indícios de que a causa seja o tráfico desses animais", eles afirmam.

b) "Ali eles ficam na companhia da jararaca-ilhoa por cinco dias, sempre com um médico a tiracolo e um barco para garantir que chegarão a terra sem demora caso sejam picados."

"Ali nós ficamos na companhia da jararaca-ilhoa por cinco dias, sempre com um médico a tiracolo e um barco para garantir

que cheguemos a terra sem demora caso sejamos picados", eles disseram.

c) "'Eu tenho certeza de que há tráfico. Só não sei se é um grupo organizado', disse Marques."

Marques disse que tem certeza de que há tráfico. Só não sabe se é um grupo organizado.

d) "Para prevenir a extinção da jararaca-ilhoa, Marques pretende criar a espécie em cativeiro, mas ainda busca recursos para concretizar a ideia."

"Para prevenir a extinção da jararaca-ilhoa, pretendo criar a espécie em cativeiro, mas ainda busco recursos para concretizar a

ideia", disse Marques.